



Mercado de trabalho no Distrito Federal

Resultados de novembro de 2023 a novembro de 2024

Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a outubro de 2024

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 15,5% para 14,7% da PEA, entre outubro e novembro de 2024. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – ficou inalterada, permanecendo em 64,6%

No último mês, o contingente de desempregados reduziu, como resultado da elevação no número de ocupados (mais 14 mil postos de trabalho), uma vez que não houve variação da População Economicamente Ativa – PEA. O comportamento da ocupação decorreu do acréscimo do número de trabalhadores na Construção e no Comércio e reparação, visto ter declinado no setor de Serviços e ter permanecido relativamente estável na Indústria de transformação; e, quanto à forma de inserção, devido ao aumento no contingente de assalariados do setor privado sem carteira de trabalho assinada, no volume daqueles ocupados nas demais posições (onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais) e no número de empregados domésticos, uma vez que recuou o contingente de assalariados no setor público e no setor privado com carteira assinada, e pouco variou o número de trabalhadores autônomos.

Em relação a novembro de 2023, a **taxa de desemprego total** recuou, ao passar de 15,5% para 14,7% da PEA. A taxa de participação decresceu de 65,1% para 64,6%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados decresceu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (21 mil postos de trabalho a mais) em volume superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (8 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). Este comportamento verificado na ocupação derivou da elevação do número de ocupados no Comércio e reparação, na Construção e na Indústria de transformação, já que variou negativamente no setor de Serviços; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada, do número de trabalhadores autônomos, no contingente daqueles classificados nas demais posições e no de empregados domésticos, uma vez que retraiu o volume de assalariados no setor público e daqueles sem carteira assinada no setor privado.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em novembro de 2024, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.715 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, mesmo volume que o observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação permaneceu estável em 64,6% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Nov/23	Out/24	Nov/24	Nov-24/Out-24	Nov-24/Nov-23
População em Idade Ativa	2.620	2.654	2.657	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	1.707	1.715	1.715	0,0	0,5
Ocupados	1.442	1.449	1.463	1,0	1,5
Desempregados	264	266	252	-5,3	-4,5
Desemprego Aberto	224	223	212	-4,9	-5,4
Desemprego Oculto	40	44	41	-6,8	2,5
Inativos de 14 anos ou mais	913	939	941	0,2	3,1
Taxas (%)					
Participação	65,1	64,6	64,6	-	-
Desemprego Total	15,5	15,5	14,7	-	-
Desemprego Aberto	13,2	13,0	12,3	-	-
Desemprego Oculto	2,3	2,5	2,4	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação cresceu e o contingente de ocupados chegou a 1.463 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu da elevação no número de trabalhadores no Comércio e reparação (5,6%, ou 13 mil) e na Construção (6,7%, ou 5 mil), já que retraiu no setor de Serviços (-0,5%, ou -5 mil) e permaneceu relativamente estável na Indústria de transformação (-2,0%, ou -1 mil). Por sua vez, o segmento da Administração Pública reduziu (-3,2%, ou -6 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (5)	
	Nov/23	Out/24	Nov/24	Nov-24/Out-24	Nov-24/Nov-23
Ocupados (1)	1.442	1.449	1.463	1,0	1,5
Indústria de Transformação (2)	43	49	48	-2,0	11,6
Construção (3)	70	75	80	6,7	14,3
Comércio e Reparação (4)	235	234	247	5,6	5,1
Serviços (5)	1.068	1.070	1.065	-0,5	-0,3
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	198	189	183	-3,2	-7,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados variou positivamente (0,3%, ou 3 mil), em decorrência da elevação no setor privado (0,9%, ou 6 mil), já que reduziu no setor público (-0,6%, ou -2 mil). No setor privado, cresceu o número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (8,9%, ou 9 mil) e recuou o daqueles com carteira assinada (-0,5%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (8,9%, ou 10 mil) e no de empregados domésticos (2,7%, ou 2 mil), enquanto permaneceu relativamente estável o volume de trabalhadores autônomos (-0,4%, ou -1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Nov/23	Out/24	Nov/24	Nov-24/Out-24	Nov-24/Nov-23
Ocupados	1.442	1.449	1.463	1,0	1,5
Assalariados (1)	1010	1007	1010	0,3	0,0
Setor Privado	691	691	697	0,9	0,9
Com Carteira Assinada	577	590	587	-0,5	1,7
Sem Carteira Assinada	114	101	110	8,9	-3,5
Setor Público (2)	319	316	314	-0,6	-1,6
Trabalhadores Autônomos	241	255	254	-0,4	5,4
Empregados Domésticos	75	75	77	2,7	2,7
Demais Posições (3)	116	112	122	8,9	5,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre setembro e outubro de 2024, aumentou o rendimento médio real de ocupados (1,8%) e de assalariados (1,7%), e variou positivamente o de trabalhadores autônomos (0,3%). Tais rendimentos passaram a equivaler a R\$ 4.765, R\$ 5.096 e R\$ 3.383, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média elevou-se no setor privado (3,3%) e no setor público (0,6%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio aumentou entre os empregados com carteira de trabalho assinada (3,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (4,6%) e declinou no comércio e reparação (-1,8%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – outubro de 2023, setembro e outubro de 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real			Variações Relativas(%)	
		Out/23	Set/24	Out/24	Out-24/Set-24	Out-24/Out-23
Ocupados (2)		4.934	4.682	4.765	1,8	-3,4
Assalariados (3)		5.348	5.012	5.096	1,7	-4,7
Setor Privado		3.089	2.867	2.961	3,3	-4,2
Por Posição	Com Carteira Assinada	3.144	2.927	3.015	3,0	-4,1
	Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	2.393	2.141	2.103	-1,8	-12,1
	Serviços	3.225	3.150	3.295	4,6	2,1
Setor Público		11.194	10.615	10.675	0,6	-4,6
Trabalhadores Autônomos		3.070	3.373	3.383	0,3	10,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2024

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,7%) e para os assalariados (0,7%). Nos dois casos, como resultado da elevação do rendimento médio real, uma vez o nível de ocupação reduziu entre os assalariados e pouco variou entre os ocupados (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados, analisado segundo grupos de percentis de renda, cresceu no grupo entre 50% e 25% mais ricos (3,9%), para os 10% mais pobres (3,0%), os 25% mais ricos (1,4%) e no segmento entre 25% e 50% mais pobres (1,0%); aumentou ligeiramente para os 25% mais pobres (0,4%); e pouco variou para os 10% mais ricos (-0,2%), entre setembro e outubro de 2024 (Tabela 5).

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – outubro de 2023, setembro e outubro de 2024

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (%)	
	Out/23	Set/24	Out/24	Out-24/Set-24	Out-24/Out-23
Ocupados (2)					
10% mais pobres	796	802	826	3,0	3,8
25% mais pobres	1.157	1.192	1.197	0,4	3,4
Entre 25% e 50% mais pobres	1.873	1.924	1.944	1,0	3,8
Entre 50% e 25% mais ricos	3.696	3.538	3.674	3,9	-0,6
25% mais ricos	12.992	12.063	12.232	1,4	-5,9
10% mais ricos	20.097	18.824	18.786	-0,2	-6,5

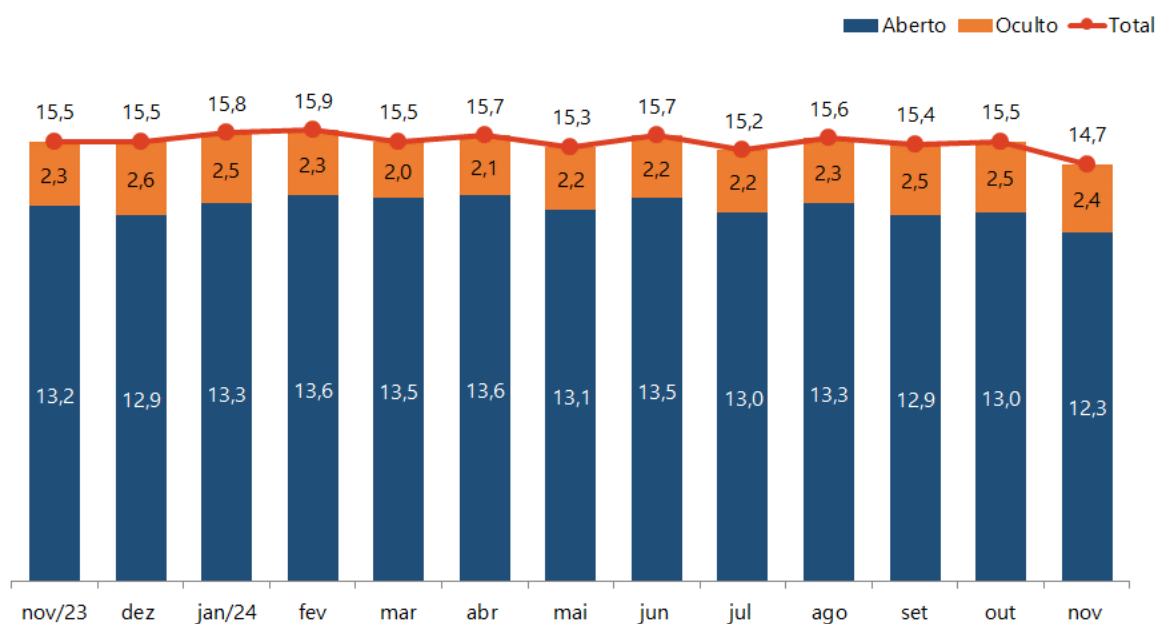
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2024.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

DESEMPREGO

No mês de novembro de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 252 mil pessoas, 14 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-4,9%) e no daquelas em desemprego oculto (-6,8%). A taxa de desemprego diminuiu, ao passar de 15,5% para 14,7%, devido a igual movimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,0% para 12,3% da respectiva PEA, uma vez que a taxa de desemprego oculto ficou quase inalterada, ao variar de 2,5% para 2,4% - Tabela 1 e Gráfico 1.

GRÁFICO 1**Taxa de desemprego por tipo****Distrito Federal – novembro de 2023 a novembro de 2024 (em %)**

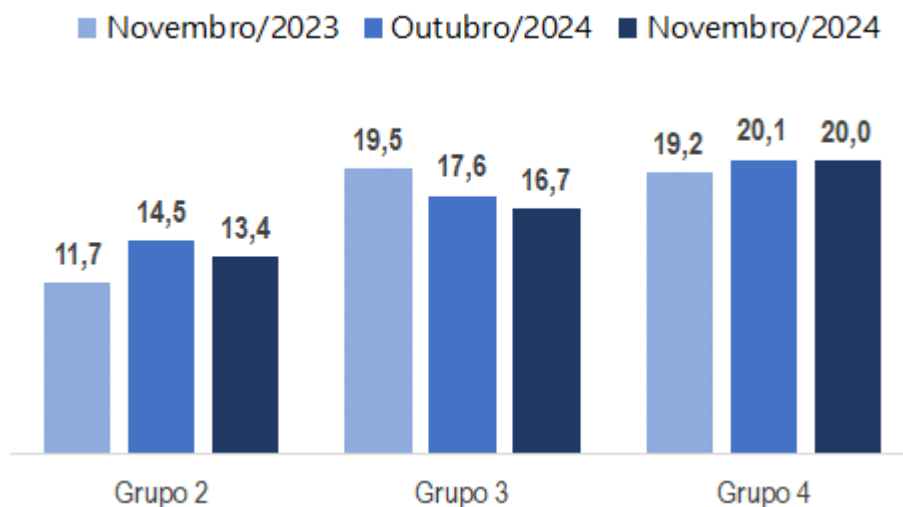
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF.

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

9. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego recuou no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 14,5% para 13,4%, e no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 17,6% para 16,7%, e manteve-se em relativa estabilidade no Grupo 4 (regiões de baixa renda), ao passar de 20,1% para 20,0%, entre outubro e novembro de 2024 - Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO ANUAL**OCUPAÇÃO**

10. Em relação a novembro de 2023, o número de ocupados aumentou (1,5%), chegando a 1.463 mil pessoas, em novembro de 2024. Esse movimento decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no Comércio e reparação (5,1%), na Construção (14,3%) e na Indústria de transformação (11,6%), uma vez que reduziu ligeiramente o contingente no setor de Serviços (-0,3%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, recuou (-7,6%) (Tabela 2).

11. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados ficou inalterado, como resultado do acréscimo no setor privado (0,9%), de um lado, e da redução no setor público (-1,6%), de outro. No setor privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (1,7%) e diminuiu o sem carteira assinada (-3,5%). Houve, ainda, aumento no número de trabalhadores autônomos (5,4%), no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (5,2%) e no contingente de empregados domésticos (2,7%) (Tabela 3).

12. Entre outubro de 2023 e 2024, o rendimento médio real decresceu para os ocupados (-3,4%) e para os assalariados (-4,7%), enquanto elevou-se para os trabalhadores autônomos (10,2%). Entre os assalariados diminuiu a remuneração média no setor privado (-4,2%) e no setor público (-4,6%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio recuou para os empregados com carteira de trabalho assinada (-4,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (2,1%) e reduziu no comércio e reparação (-12,1%) (Tabela 4).

13. No mesmo período, o rendimento médio real segundo os grupos por percentis de renda, aumentou para os 10% mais pobres (3,8%), no segmento entre 25% e 50% mais pobres (3,8%) e para os 25% mais pobres (3,4%); por outro lado, retraiu para os 10% mais ricos (-6,5%), os 25% mais ricos (-5,9%) e no segmento entre 50% e 25% mais ricos (-0,6%) (Tabela 5).

14. A massa de rendimentos reais declinou para os ocupados (-3,1%) e os assalariados (-4,8%). Nos dois casos, como resultado do decréscimo do rendimento médio real, uma vez que houve movimento positivo do nível de ocupação, entre outubro de 2023 e 2024 (Tabela 17 do Anexo Estatístico).

DESEMPREGO

15. Entre novembro de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados diminuiu (-4,5%), como resultado do decréscimo do número de pessoas em desemprego aberto (-5,4%), visto ter permanecido relativamente estável a parcela em desemprego oculto (2,5%). No mesmo período, a retração da taxa de desemprego total, de 15,5% para 14,7% da PEA, refletiu igual movimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,2% para 12,3%, já que ficou praticamente inalterada a taxa de desemprego oculto, ao variar de 2,3% para 2,4% (Tabela 1 e Gráfico 1).

16. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego cresceu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 11,7% para 13,4%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 19,2% para 20,0%, e diminuiu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 19,5% para 16,7%, entre novembro de 2023 e de 2024 (Gráfico 2).

17. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico): **Atributos Pessoais**

Sexo – relativa estabilidade entre as mulheres (de 17,0% para 16,9%) e redução entre os homens (de 14,0% para 12,6%).

Faixa etária – decresceu para as pessoas de 16 a 24 anos (de 35,4% para 33,5%), para as de 25 a 39 anos (de 14,0% para 12,8%) e para as de 40 a 49 anos (de 9,9% para 9,3%).

Posição no domicílio – retraiu entre os chefes de domicílio (de 9,6% para 8,2%) e teve variação negativa entre os demais membros do domicílio (de 20,6% para 20,3%).

Raça/cor – declínio para os negros (de 17,3% para 16,7%) e para os não negros (de 12,7% para 11,3%).

Trabalho anterior – recuou entre aqueles com trabalho anterior (de 13,8% para 13,2%) e entre aqueles que buscaram o primeiro emprego (de 23,8% para 22,4%).

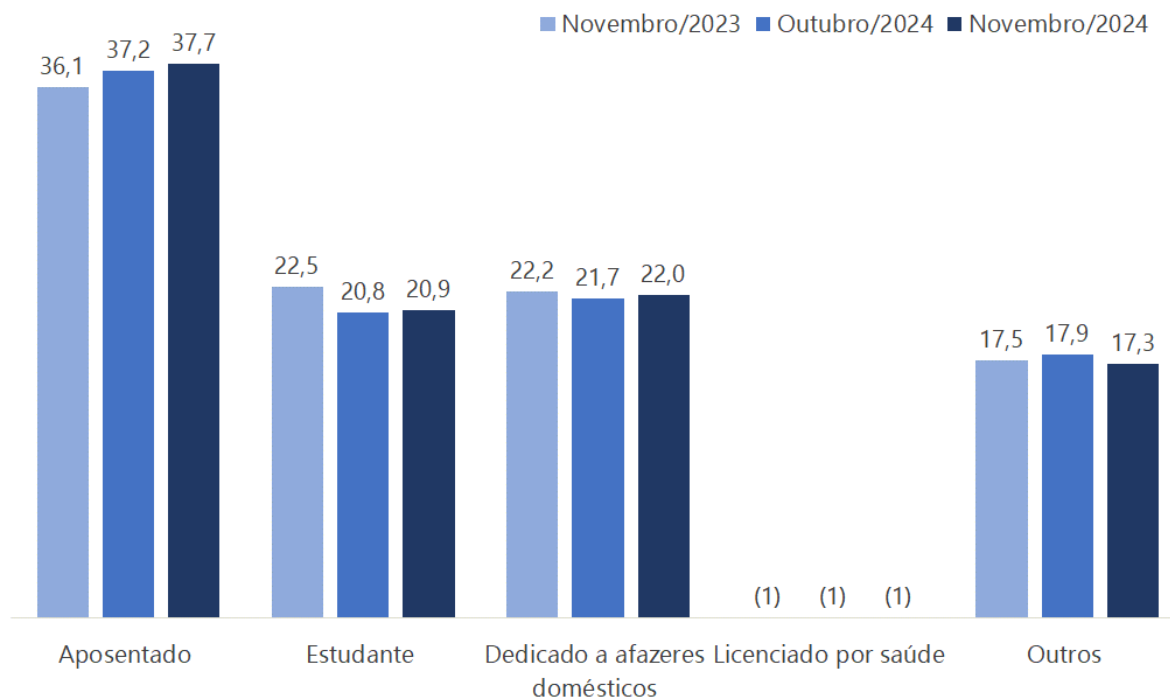
INATIVIDADE

18. No Distrito Federal, entre novembro de 2023 e de 2024, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - cresceu (1,4%). Por sua vez, também aumentou o número de inativos (3,1%) (Tabela 1).

19. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: elevação na proporção dos que não trabalharam por estar aposentados(as), de 36,1% para 37,7%, decréscimo no percentual dos que não trabalharam por estar dedicado aos estudos, de 22,5% para 20,9%, pouca variação no daqueles que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 22,2% para 22,0%, e na parcela que não trabalhou por outros motivos, de 17,5% para 17,3%, (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

20. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 34,8% e as mulheres 65,2% dos inativos, em novembro de 2023, e tais percentuais passaram para 34,2% e 65,8%, respectivamente, em novembro de 2024.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 40 a 49 anos (7,7% para 8,3%) e de 60 anos e mais (de 43,6% para 46,0%); decréscimo no percentual daquelas de 16 a 24 anos (de 17,4% para 16,3%) e de 50 a 59 anos (de 14,5% para 13,2%); ligeiro recuo da parcela na faixa etária de 25 a 39 anos (de 9,3% para 8,9%); e oscilação negativa na de 14 e 15 anos (de 7,5% para 7,3%).

Posição no domicílio – elevação no percentual dos chefes de domicílio (de 40,1% para 43,0%) e declínio no dos demais membros do domicílio (de 59,9% para 57,0%).

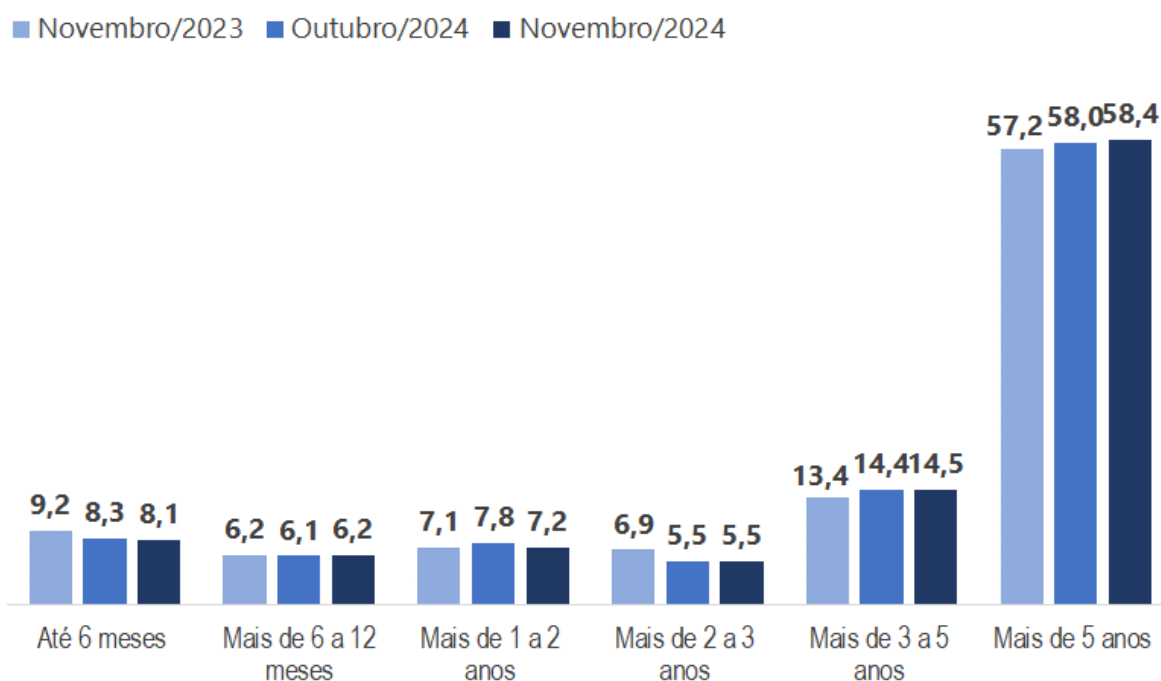
Raça/cor – aumento na proporção de negros (de 59,0% para 60,6%) e decréscimo na de não negros (de 41,0% para 39,4%).

Trabalho anterior – crescimento na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 62,1% para 65,1%) e recuo na daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 37,9% para 34,9%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentou o percentual com mais de 3 a 5 anos (de 13,4% para 14,5%) e com mais de 5 anos (de 57,2% para 58,4%); reduziu a proporção com até 6 meses (de 9,2% para 8,1%) e com mais de 6 meses (de 6,2% para 6,1%); permaneceu relativamente estável o percentual com mais de 2 a 3 anos (de 6,9% para 5,5%) e não variou o daqueles com mais de 6 a 12 meses (6,2%), entre novembro de 2023 e de 2024 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieke Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal); Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br